

Clethraceae Klotzsch

Gerson Oliveira Romão

Universidade de São Paulo; goromao@usp.br

Luiza Sumiko Kinoshita

Universidade Estadual de Campinas; luizakin@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Clethraceae, *Clethra*.

COMO CITAR

Romão, G.O., Kinoshita, L.S. 2020. Clethraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, monoicos. Folhas simples, alternas, margem inteira ou serrada a denteada, geralmente agrupadas nas extremidades dos ramos; estípulas ausentes. Inflorescência em racemo ou panícula. Flores bissexuadas, pouco vistosas, actinomorfas; cálice 5(-6)-mero, sépalas livres entre si; corola 5(-6)-mera, pétalas livres entre si ou unidas apenas na base, prefloração imbricada ou convoluta; estames 10-12, epípetalos ou não, livres entre si, antera poricida ou rimosa; disco nectarífero ausente; ovário súpero, 3-5-locular, lóculos multiovulados. Frutos tipo cápsula loculicida ou seco indeiscente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Monographia Clethracearum. Bot. Jahrb. Syst. 87(1): 36-175.

Ichaso, C.L.F. & Guimarães, E.F. 1975. Clethraceae In P.R. Reitz (ed.), *Flora Ilustrada Catarinense*, parte I, fasc. CLET, Itajaí, Herbário "Barbosa Rodrigues", 19p. est.4.

Zuloaga, F. O., O. N. Morrone, M. J. Belgrano, C. Marticorena & E. Marchesi. (eds.) 2008. Catálogo de las plantas vasculares del Cono Sur. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(1-3): i-xcvi, 1-3348.

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae In C.F.P. Martius (ed.), *Flora brasiliensis* 7:165-169.

Clethra L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clethra*, *Clethra scabra*, *Clethra uleana*.

COMO CITAR

Romão, G.O., Kinoshita, L.S. Clethraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6823>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Crossophrys* Klotzsch
 heterotípico *Cuellaria* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Gillena* Adans.
 heterotípico *Junia* Adans.
 heterotípico *Kowalewskia* Turcz.
 heterotípico *Tinus* L.
 heterotípico *Volkameria* P.Browne

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores; tricomas simples, fasciculados ou estrelados, não glandulares. Folhas cartáceas ou coriáceas. Inflorescência terminal ou axilar subapical, bracteada ou não. Flores com cálice profundamente partido, persistente no fruto; corola alternissépala, geralmente campanulada, alva, creme, rosada ou amarelada; estames bisseriados, antera sagitada, inflexa, invertida e introrsa na antese, teca com deiscência por poro ou pequena fenda longitudinal. Fruto tipo cápsula.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- Folhas elípticas a oblanceoladas; face abaxial tomentulosa a hispídula, mas nunca glabrescente....*Clethra scabra*
- Folhas elípticas a ovaladas; face abaxial glabrescente.....*Clethra uleana*

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Monographia Clethracearum. Bot. Jahrb. Syst.87(1): 36-175.

Ichaso, C.L.F. & Guimarães, E.F. 1975. Clethraceas *In* P.R. Reitz (ed.), *Flora Illustrada Catarinense*, parte I, fasc. CLET, Itajaí, Herbário “Barbosa Rodrigues”, 19p. est.4.

Zuloaga, F. O., O. N. Morrone, M. J. Belgrano, C. Marticorena & E. Marchesi. (eds.) 2008. Catálogo de las plantas vasculares del Cono Sur. *Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard.* 107(1–3): i–xcvi, 1–3348.

Clethra scabra Pers.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clethra scabra*, *Clethra scabra* var. *laevigata*, *Clethra scabra* var. *scabra*, *Clethra scabra* var. *venosa*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clethra brasiliensis* Cham. & Schltdl.

heterotípico *Crossophrys brasiliensis* (Cham. & Schltdl.) Klotzsch ex Meisn.

heterotípico *Crossophrys chamissonis* Klotzsch ex Meisn.

Clethra brasiliensis f. *rm. venosa* Cham.

DESCRIÇÃO

Caulé: porte 1.5 a(s) 20 alt. (m); **indumento** adpresso(s) tomentuloso(s)/hispidulo(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/alvo/creme/ferrugíneo. **Folha:** **consistência** papirácea(s)/cartácea(s)/coriácea(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/agudo(s)/acuminado(s)/às vezes emarginado(s); **margem(ns)** plana(s)/serrilhada(s)/denteada(s)/com glândula(s) no ápice(s) dos dente(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) ferrugínea; **face(s) abaxial** adpresso(s) tomentulosa(s)/hispidula(s) ferrugíneo; **nervura(s)** impressa(s) na(s) face(s) adaxial/reticulada(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/com retículo(s) das vênula(s) evidente(s) ou coberto pelo(s) indumento. **Inflorescência:** **tipo** panícula(s); **raque** adpresso(s) tomentulosa(s)/hispidula(s); **bráctea(s)** setiforme(s)/precocemente decídua(s). **Flor:** **sépala(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/adpresso(s) tomentulosa(s); **pétala(s)** ovada(s)/obtrulada(s)/glabra(s)/fimbriada(s) no ápice(s); **estame(s)** com filete(s) achatada(s)/glabro(s); **ovário(s)** cinéreo tomentuloso(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/adpresso(s) tomentulosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas papiráceas a cartáceas; face abaxial das folhas com indumento disposto em um único estrato, adpresso e incano-tomentelo. **Clethra scabra** var. **laevigata**

1'. Folhas cartáceas a coriáceas; face abaxial das folhas com indumento disposto em dois estratos distintos, um adpresso e cinéreo-tomentelo e outro hispidulo-ferrugíneo.

2. Face abaxial das folhas com retículo das vênulas bem evidente. **Clethra scabra** var. **scabra**

2'. Face abaxial das folhas com retículo das vênulas obscurecido pelo indumento. **Clethra scabra** var. **venosa**

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Gandolfi, 81, UEC, 060766,  (UEC072586), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

- Ichaso, C.L.F. & Guimarães, E.F. 1975. Clethraceas In P.R. Reitz (ed.), *Flora Illustrada Catarinense*, parte I, fasc. CLET, Itajaí, Herbário “Barbosa Rodrigues”, 19p. est.4.
- Meisner, C.F. 1863. Ericaceae In C.F.P. Martius (ed.), *Flora brasiliensis* 7:165-169.
- Rossi, L. 1989. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Clethraceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 11: 105-107.
- Sleumer, H. 1967. Monographia Clethracearum. *Bot. Jahrb. Syst.*87(1): 36-175

Clethra scabra Pers. var. *scabra*

Tem como sinônimo

heterotípico *Clethra brasiliensis* var. *bracteata* Meisn.

heterotípico *Clethra brasiliensis* var. *reticulata* Meisn.

heterotípico *Clethra maromensis* Villa

heterotípico *Clethra micrantha* Remy

DESCRIÇÃO

Essa variedade é caracterizada por apresentar ramos, folhas e inflorescências recobertos por dois estratos de tricomas, sendo um adpresso-tomentoso e cinéreo e um outro hispidulo-ferrugíneo, além de folhas cartáceas a coriáceas, com a face adaxial não lustrosa e abaxial com retículo das vênulas bem evidentes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 13436, UEC, 40637,  (UEC072587), RB

BIBLIOGRAFIA

Ichaso, C.L.F. & Guimarães, E.F. 1975. Clethraceas In P.R. Reitz (ed.), *Flora Ilustrada Catarinense*, parte I, fasc. CLET, Itajaí, Herbário “Barbosa Rodrigues”, 19p. est.4.

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae In C.F.P. Martius (ed.), *Flora brasiliensis* 7:165-169.

Rossi, L. 1989. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Clethraceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 11: 105-107.

Sleumer, H. 1967. Monographia Clethracearum. *Bot. Jahrb. Syst.*87(1): 36-175

Clethra scabra var. *laevigata* (Meisn.) Sleumer

Tem como sinônimo

basiônimo *Clethra laevigata* Meisn.

heterotípico *Clethra gardneri* Turcz.

DESCRIÇÃO

Essa variedade é caracterizada por apresentar ramos e inflorescências recobertos por dois estratos de tricomas, e nas folhas por um único estrato, sendo este adpresso-tomentelo e incano, mas glabrescente. Além disso, as folhas são papiráceas a cartáceas, com a face adaxial não lustrosa e abaxial com retículo das vênulas bem evidentes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 580, UEC, 121717,  (UEC036941), RB

BIBLIOGRAFIA

Ichaso, C.L.F. & Guimarães, E.F. 1975. Clethraceas In P.R. Reitz (ed.), *Flora Ilustrada Catarinense*, parte I, fasc. CLET, Itajaí, Herbário “Barbosa Rodrigues”, 19p. est.4.

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae In C.F.P. Martius (ed.), *Flora brasiliensis* 7:165-169.

Sleumer, H. 1967. Monographia Clethracearum. Bot. Jahrb. Syst.87(1): 36-175

Clethra scabra var. *venosa* (Meisn.) Sleumer

Tem como sinônimo

homotípico *Clethra brasiliensis* var. *venosa* Meisn.

DESCRIÇÃO

Essa variedade é caracterizada por apresentar ramos, folhas e inflorescências recobertos por dois estratos de tricomas, sendo um adpresso-tomentelo e cinéreo e um outro hispidulo-ferrugíneo, além de folhas cartáceas a coriáceas, com a face abaxial com retículo das vênulas obscurecido pelo indumento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cruz, N.D., 189, UEC, 1411,  (UEC029775), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Ichaso, C.L.F. & Guimarães, E.F. 1975. Clethraceas In P.R. Reitz (ed.), *Flora Illustrada Catarinense*, parte I, fasc. CLET, Itajaí, Herbário “Barbosa Rodrigues”, 19p. est.4.

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae In C.F.P. Martius (ed.), *Flora brasiliensis* 7:165-169.

Sleumer, H. 1967. Monographia Clethracearum. Bot. Jahrb. Syst.87(1): 36-175

Clethra uleana Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: porte 2 a(s) 5 alt. (m); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/creme/ferrugíneo. **Folha:** **consistência** subcoriácea(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **margem(ns)** plana(s)/denteada(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/tomentulosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/adpresso(s) tomentulosa(s); **nervura(s)** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial/impressa(s) na(s) face(s) abaxial/com retículo(s) das vênula(s) evidente(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/terminal(ais); **raque** tomentulosa(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/precocemente decídua(s). **Flor:** **sépala(s)** ovada(s)/tomentosa(s); **pétala(s)** obovada(s)/glabra(s)/fimbriada(s) no ápice(s); **estame(s)** com filete(s) achatada(s)/glabro(s); **ovário(s)** estrelado(s) tomentoso(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/tomentosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 4112, HBR, FURB (FURB01284)

BIBLIOGRAFIA

- Sleumer, H. 1967. Monographia Clethracearum. Bot. Jahrb. Syst.87(1): 36-175.
Ichaso, C.L.F. & Guimarães, E.F. 1975. Clethraceas In P.R. Reitz (ed.), *Flora Ilustrada Catarinense*, parte I, fasc. CLET, Itajaí, Herbário "Barbosa Rodrigues", 19p. est.4.
Zuloaga, F. O., O. N. Morrone, M. J. Belgrano, C. Marticorena & E. Marchesi. (eds.) 2008. Catálogo de las plantas vasculares del Cono Sur. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(1-3): i-xcvi, 1-3348.